

ACABAR COM A FOME E A MISÉRIA



EDUCAÇÃO BÁSICA DE QUALIDADE PARA TODOS



IGUALDADE ENTRE SEXOS E VALORIZAÇÃO DA MULHER



REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL



MELHORAR A SAÚDE DAS GESTANTES



COMBATER A AIDS, A MALÁRIA E OUTRAS DOENÇAS



QUALIDADE DE VIDA E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE



TODO MUNDO TRABALHANDO PELO DESENVOLVIMENTO

3ª edição

**odm**  
**BRASIL**

**PRÊMIO OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÊNIO BRASIL**



**Faça acontecer.**

Presidência da República

Secretaria-Geral da Presidência da República/Secretaria Nacional de Estudos e Pesquisas Político-Institucionais

Jornalista Responsável: Dorian Vaz / MG 04541JP

Equipe de Comunicação: Adriana Castro, Frances Mary e Janaina Cordeiro

**Parceria**

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade

Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)

# ÍNDICE

Apresentação _ _ _ _ _	4
O que são os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio_ _ _ _ _	10
Prêmio ODM Brasil _ _ _ _ _	11
O Troféu do Prêmio ODM _ _ _ _ _	12
Júri _ _ _ _ _	13
Organizações Premiadas _ _ _ _ _	15
Governos Municipais Premiados _ _ _ _ _	35

# Mobilização Social para o Alcance dos ODM

Esta terceira edição do Prêmio ODM Brasil expressa o ponto mais alto de uma trajetória que teve início no ano de 2004. Naquele ano, o Governo Federal criou uma premiação em escala nacional para reconhecer, valorizar e incentivar as mais importantes e criativas ações da sociedade civil e de governos municipais, representados em projetos que ajudam o Brasil a atingir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

Ainda em 2005, foi lançada a primeira edição do prêmio. Sua segunda edição ocorreu em 2007. Mais de 3.500 projetos foram inscritos nas três edições. Hoje constata-se que, durante esse período, o empenho da sociedade em torno da garantia e efetivação dos direitos básicos da população cresceu de forma significativa. E se tornou um exemplo a ser seguido internacionalmente.

O Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade implantou núcleos estaduais que contribuem de forma significativa para a mobilização social, para o monitoramento das metas, e para fortalecer principalmente as parceiras e a execução de programas.

Os Objetivos do Milênio – uma iniciativa inédita no âmbito global, resultado do compromisso assumido por 191 nações há uma década – dão sentido unificador a todas essas importantes iniciativas. Mais do que isso: servem de guia prático na caminhada que a nação brasileira – e muitas outras – vem empreendendo nos últimos anos.

Ao estabelecer de forma clara e sistemática as metas de redução da pobreza, de respeito ao meio ambiente e de igualdade entre gêneros, além de várias outras, os ODM ajudam a monitorar e avaliar todas as políticas públicas que compõem a agenda social brasileira. Eles auxiliam, enfim, a avaliar os próximos esforços em prol do desenvolvimento.

Tais metas ganham ainda mais importância no atual momento histórico. Hoje está comprovado que países como o Brasil, que optaram pelo caminho da solidariedade e da justiça social, estão ganhando destaque em um novo cenário geopolítico, profundamente testado e alterado pela crise financeira internacional.

Este novo papel desempenhado pelo Brasil é fruto de uma grande obra coletiva. O Governo Federal tem sido plenamente responsável pela parte que lhe cabe, mas os resultados positivos são fruto da contribuição de um número inestimável de participantes, como variadas instituições da sociedade civil, entes federativos, líderes comunitários, cooperativas e milhares de cidadãos e cidadãs que têm se engajado nessa campanha.

O Prêmio ODM Brasil reconhece e homenageia a criatividade e a capacidade empreendedora destes agentes transformadores. Mais do que isso: dá visibilidade a experiências de sucesso, para que elas sirvam de inspiração a muitas outras ações que ainda serão criadas. E que continuarão contribuindo para o objetivo maior de transformar o Brasil para o bem de todos os brasileiros e brasileiras. O Prêmio ODM é destinado a quem trabalha para um Brasil melhor.

### **Secretaria-Geral da Presidência da República**



# Ação pelo Desenvolvimento

O Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade foi criado em 2004 para promover de forma integrada a consciência social, a cidadania e a solidariedade, tendo como meta o Brasil alcançar, até 2015, os oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

Somente em 2009, o Movimento mobilizou cerca de nove mil lideranças e centenas de entidades em todo o país. Essa mobilização é resultado dos seminários estaduais de divulgação da 3ª edição do Prêmio ODM Brasil, que foram realizados entre julho e setembro de 2009. Além de sensibilizar para a união da sociedade e a participação em projetos sociais em prol dos ODM, os seminários estimularam a junção de esforços para a criação dos Movimentos Estaduais.

O tema principal da 3ª edição do Prêmio ODM foi a municipalização e a adaptação de indicadores e metas às realidades locais. A escolha deste tema se deu devido ao fato de ainda haver disparidades regionais ocasionadas pelo tamanho do território e pela diversidade brasileira. Os estados das regiões Sul e Sudeste, por exemplo, têm indicadores muito mais favoráveis do que os do Norte e do Nordeste.

Na média brasileira, estas realidades se fundem e podem dar a impressão de que todas as localidades avançam no mesmo ritmo. A municipalização é fundamental para demonstrar e entender a condição dos ODM em cada município e o que é necessário fazer para alcançar os objetivos e metas em cada localidade.

A terceira edição do Prêmio ODM Brasil reconhece as melhores práticas brasileiras para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio. A premiação é uma forma de mostrar que são primeiramente as pessoas, e não somente os governos, os maiores agentes do desenvolvimento das localidades e, conseqüentemente, do país.

O Prêmio ODM Brasil proporciona um importante intercâmbio de experiências e contatos entre os municípios e as entidades da sociedade civil e do setor produtivo.

Do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade também nasceu, em 2004, a Campanha Nós Podemos – 8 Jeitos de Mudar o Mundo – de promoção das Metas do Milênio. A campanha idealizou oito ícones gráficos que representam os ODM e que rapidamente se

espalharam pelo mundo. Os símbolos foram adotados por outros países e pela própria sede das Nações Unidas.

Desde então, uma série de iniciativas sociais espontâneas em prol dos ODM vem se desenhando. São redes intersetoriais, fóruns de debate, conselhos e outros movimentos temáticos que estimulam um esforço coletivo para o alcance dos objetivos. Uma dessas iniciativas é a Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade, cuja primeira edição foi realizada em agosto de 2004.

Hoje, o Movimento é protagonizado por diversos segmentos da sociedade, como organizações sociais, sindicatos e entidades do poder público. Representantes destes grupos estão se reunindo em núcleos estaduais e municipais para apoiar e acompanhar iniciativas locais.

Nosso desejo é sensibilizar cada vez mais pessoas a participarem dos Movimentos Nós Podemos em seus estados e manterem de forma permanente o debate sobre as ações necessárias ao alcance dos ODM. Esperamos que esta e futuras edições do Prêmio ODM sirvam para engajar cada vez mais a sociedade a abraçar a causa dos Objetivos do Milênio que, em última análise, é uma causa pelo bem-estar de todos.

## **Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade**



# ODM e Desenvolvimento Humano

SIM! Os Objetivos do Milênio podem ser atingidos e devemos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para assegurar que eles o serão. Porque os ODM representam uma agenda básica de desenvolvimento humano e, quando atingidos, asseguram uma vida melhor para milhões de pessoas. Muitas dessas pessoas acreditam que as promessas realizadas pelos líderes dos Estados, em 2000, foram feitas para serem cumpridas.

Em nível global, os resultados a serem divulgados sobre o estágio do alcance dos ODM são positivos. Houve redução significativa da pobreza e da mortalidade infantil, aumento da matrícula na escola primária e acesso à água potável. Muitos países, incluindo alguns menos desenvolvidos, registraram resultados impressionantes. No entanto, em nível mundial, desafios significativos permanecem.

Sem parcerias sólidas para o desenvolvimento, o mundo poderia até mesmo regredir com relação ao alcance dos ODM. Isto já é verdadeiro no que se refere à fome. Estima-se que mais de um bilhão de pessoas sofra de fome crônica, o que significa cerca de 130 milhões a mais do que era antes da crise dos alimentos.

Enquanto o mundo e a América Latina em particular estão começando a vislumbrar sinais positivos que apontam para o crescimento em 2010, a crise econômica mundial, combinada com a crise alimentar e de combustíveis, as mudanças climáticas, a falta de progresso nas negociações referentes ao comércio mundial (Rodada de Doha) e devastadoras catástrofes naturais têm aumentado o número de pobres e de pessoas desempregadas na região.

Por esta razão, as políticas sociais desempenham um papel fundamental para promover o desenvolvimento humano, e a nossa região apresenta vários bons exemplos, sendo testemunha de uma nova geração de políticas sociais participativas como os programas de transferência de renda, na medida em que a sociedade civil está cada vez mais envolvida no seu processo de criação.

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) acredita que, com uma forte liderança política em todos os níveis, apoiada por intervenções bem orientadas e recursos adequados, os Objetivos podem ser alcançados. O mundo está repleto de boas práticas sobre como alcançá-los. Verificam-se hoje novas políticas e tecnologias inovadoras para o

cumprimento dos ODM e outras metas de desenvolvimento acordadas internacionalmente.

Para reforçar a vontade política para o alcance dos Objetivos, o PNUD está trabalhando junto com as equipes do Sistema ONU, em vários países, na formulação de estratégias de avanço, através da identificação de medidas concretas necessárias para intensificar as intervenções de eficácia comprovada e da aceleração do alcance dos ODM. Tem fornecido apoio para os governos alcançarem os resultados previstos e uma agenda mínima de desenvolvimento sustentável através do planejamento de longo prazo, reformas político-institucionais e instituições fortalecidas.

O PNUD incentiva os parceiros do desenvolvimento a concentrar esforços no apoio ao fortalecimento das instituições nacionais e sistemas necessários para implementar as políticas e programas e no desenvolvimento de capacidades e manutenção do crescimento econômico. Os recursos internos devem ser utilizados de forma eficaz e os governos devem ser responsáveis, transparentes e prestar contas aos seus cidadãos.

Observamos com satisfação que o Brasil destaca-se pelos avanços excepcionais, principalmente no que se refere à redução da pobreza e das desigualdades, resultado da implementação de políticas públicas universais e dos programas sociais, caracterizando-se como um líder pelo comprometimento com os ODM, com foco na universalização dos direitos humanos. Estes resultados têm sido alcançados através do fortalecimento da parceria com a sociedade civil, destacando-se o papel de liderança do Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade.

Resta o grande desafio de chegar aonde ainda não foi possível e transformar os ODM em realidade para toda a população brasileira. Porque persistem desigualdades regionais, de gênero, raça e etnia, com consequências diretas na saúde da mulher e na razão da mortalidade materna.

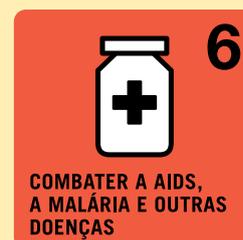
Cumprimentamos o Brasil por ter assumido os ODM como uma política de Estado, com o compromisso de garantir uma plataforma de desenvolvimento humano de longo prazo.

## **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)**

# O que são os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio foram definidos por líderes de 191 países durante a reunião da Cúpula do Milênio, realizada em Nova Iorque, no ano 2000, com a finalidade de tornar o mundo melhor e mais justo até 2015. Para isso, foram definidas oito metas. São elas:

- Erradicar a extrema pobreza e a fome;
- Educação básica de qualidade para todos;
- Promover a igualdade entre os sexos e a autonomia das mulheres;
- Reduzir a mortalidade infantil;
- Melhorar a saúde das gestantes;
- Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças;
- Garantir a sustentabilidade ambiental;
- Estabelecer parcerias para o desenvolvimento.



# Prêmio ODM Brasil

---

O governo brasileiro aderiu ao compromisso de tornar o mundo mais solidário e inovou ao criar o Prêmio ODM Brasil, em 2004, para estimular a sociedade civil e as administrações municipais a desenvolverem ações, programas e projetos que contribuam efetivamente para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

O Prêmio é uma iniciativa pioneira no mundo e foi proposto pelo presidente Lula, em 2004, na abertura da I Semana Nacional pela Cidadania e Solidariedade. Em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e com o Movimento Nacional pela Cidadania, o Governo Federal já realizou duas edições do Prêmio.

Esta terceira edição contemplou 20 práticas, das 1.477 inscritas, entre prefeituras e organizações da sociedade civil. A segunda edição, em 2008, contou com 1.062 ações inscritas e 20 premiados. Em 2005, na primeira edição do Prêmio, 920 projetos e ações foram inscritos, dos quais 27 foram premiados.

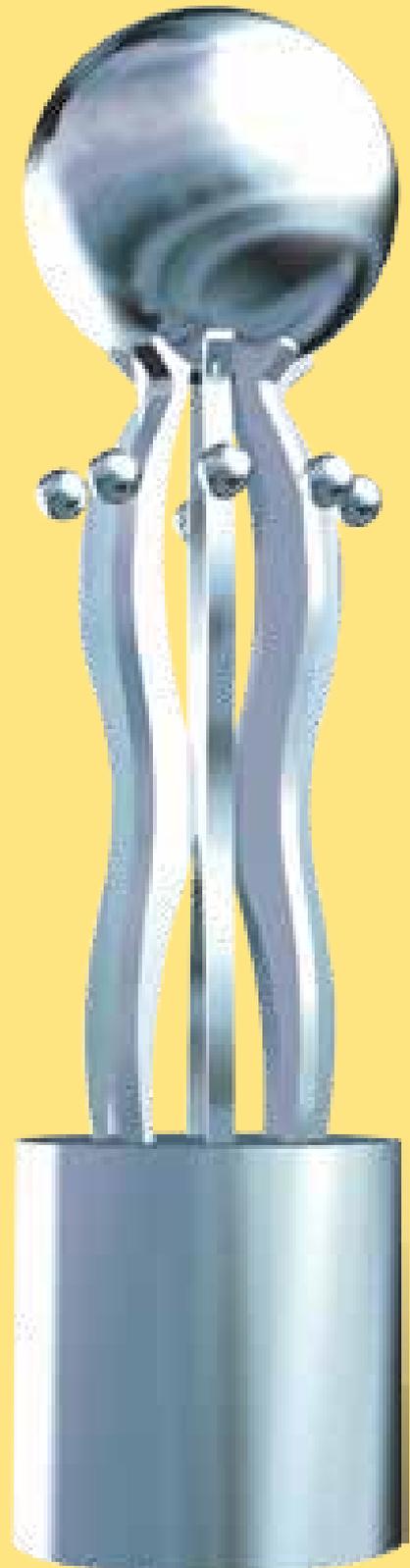
A coordenação técnica do Prêmio é de responsabilidade do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP).

O Prêmio ODM Brasil tem estimulado a participação de várias entidades da sociedade civil e das prefeituras municipais, criando assim uma relação de corresponsabilidade com o governo para o alcance das oito metas. Por meio das iniciativas e dos projetos que concorreram ao Prêmio foi possível desenvolver um banco de práticas bem-sucedidas, que estão servindo de referência para a implantação de várias políticas públicas em todo o Brasil.

# O Troféu do Prêmio ODM

---

O princípio de que a sustentabilidade do planeta depende exclusivamente do ser humano foi representado pelo artista Daniel Fujiwara numa composição em que muitas pessoas sustentam a Terra e que também expressa leveza, equilíbrio, firmeza e coesão. Formas limpas e geométricas representam o ser humano e a igualdade entre os povos. A sua repetição, em número de oito, refere-se aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.



# Júri



**ANTONIO CLARET CAMPOS FILHO**  
Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, é assessor especial do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.



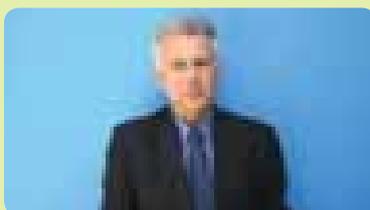
**CARLOS ALBERTO RIBEIRO DE XAVIER**  
Assessor Especial do Ministro da Educação, responsável por assuntos da área de cultura, saúde e esportes.



**CARLOS AFONSO NOBRE**  
Pesquisador titular do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), é secretário-executivo da Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas (Rede Clima) e coordenador do Programa Fapesp de Pesquisa em Mudanças Climáticas Globais.



**CRISTINA DE FÁTIMA GUIMARÃES**  
Especialista em questões étnico-raciais, de gênero e de defesa dos direitos da criança e adolescente. É assessora da Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPP/IR/PR)



**EDUARDO GUTIERREZ**  
Representante Residente Interino do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) no Brasil.



**GIVÂNIA MARIA DA SILVA**  
Membro fundadora da Coordenação Nacional das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq) e Coordenadora-Geral de Regularização de Territórios de Quilombos do Incra.



**LADISLAU DOWBOR**  
Economista, professor da PUC/SP, é consultor de diversas agências das Nações Unidas em gestão econômica descentralizada.



**LÚCIA KLÜCK STUMPF**  
Dirigente da União Brasileira de Mulheres (UBM) e membro da Direção Nacional da Coordenação dos Movimentos Sociais (CMS). Foi presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE) no biênio 2007-2009.



**NINA MADSEN**  
Coordenadora do Observatório Brasil da Igualdade de Gênero da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM/PR).



**PEDRO CHEQUER**  
Médico epidemiologista, é coordenador do Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (UNAIDS) no Brasil desde 2008.



**PÊRSIO MARCO ANTONIO DAVISON**  
Economista, é chefe de gabinete da presidência do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) desde 2003.



**VÍTOR SERAVALLI**  
Presidente do Comitê Brasileiro do Pacto Global (ONU), Diretor de Responsabilidade Social do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, membro do Conselho Superior de Responsabilidade Social da FIESP e do Conselho de Administração da Fundação Abrinq.

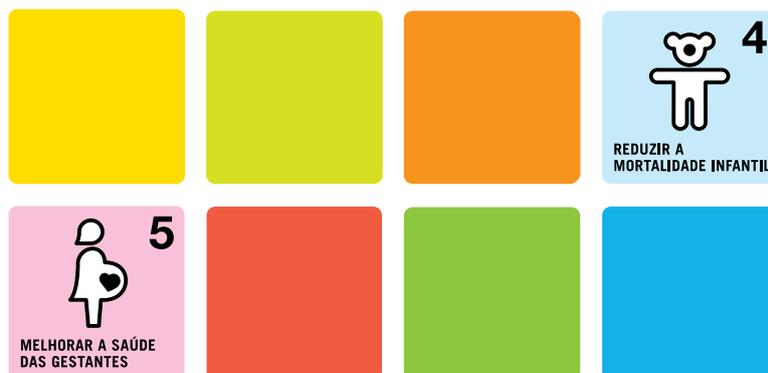


# Organizações Premiadas

Órgãos governamentais ou do setor privado, associações da sociedade civil, fundações e universidades públicas que desenvolvem práticas que colaboram para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.



## Associação a Nossa Família (AP)



## Prática: Promovendo a Vida e o Desenvolvimento Saudável

O programa Promovendo a Vida e o Desenvolvimento Saudável, implementado pela Associação A Nossa Família, visa garantir assistência integral à saúde das gestantes e das crianças de zero a cinco anos em situação de vulnerabilidade social, que residem no município de Santana (AP), em localidades carentes de recursos materiais e com baixa cobertura dos sistemas de saúde e de abastecimento de água e esgoto.

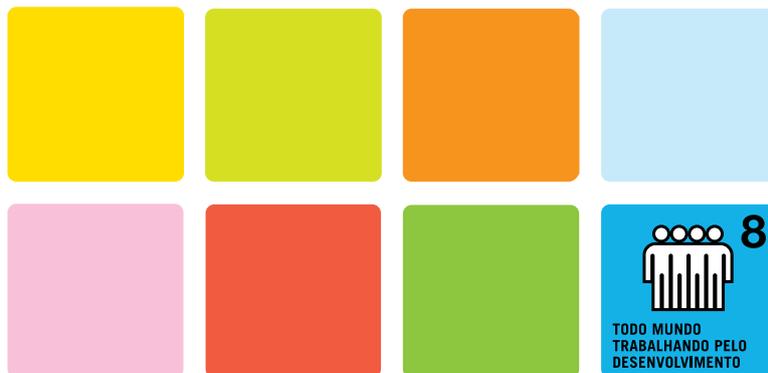
O programa, que está em funcionamento há 15 anos, oferece às gestantes um conjunto de serviços laboratoriais e de especialidades médicas – consultas de pré-natal, acompanhamento de puericultura, diagnósticos e monitoramento dos casos de hipertensão e diabetes. Além disso, fornece os medicamentos prescritos pelos profissionais e as orientações quanto ao seu uso correto. As consultas são sistemáticas e previamente agendadas, o que evita filas.

As gestantes também participam de terapia ocupacional e de grupo e aprendem a confeccionar os enxovais de seus bebês, com orientação de uma profissional, a partir de materiais distribuídos gratuitamente. Após o nascimento da criança, o acompanhamento é feito até que ela complete cinco anos. Além disso, o programa realiza ações de orientação e conscientização das adolescentes sobre os riscos das doenças sexualmente transmissíveis (DST), da AIDS e da gestação precoce.

Somente em 2009, o programa registrou os seguintes números: 2.711 consultas de pré-natal; 4.934 exames; 378 avaliações terapêuticas; 231 sessões de grupos de terapia; 1.400 enxovais confeccionados; 58 atendimentos nutricionais; 524 pessoas imunizadas; 281 atendimentos de enfermagem e 35.925 medicamentos distribuídos. No que diz respeito às crianças, foram realizadas 4.182 consultas pediátricas; 4.957 exames laboratoriais; 301 avaliações terapêuticas; 6.216 controles de peso; 2.195 imunizações e 7.153 medicamentos distribuídos.



## Associação Ateliê de Ideias (ES)



## Prática: Planejamento Estratégico Comunitário – Plano Bem Maior

Há dois anos, a Associação Ateliê de Ideias criou o Planejamento Estratégico Comunitário para contribuir com o combate à pobreza em oito comunidades de baixa renda do município de Vitória (ES). O projeto foi concebido no âmbito do Fórum de Desenvolvimento Comunitário, denominado Fórum Bem Maior, a partir da necessidade de se fazer um diagnóstico sobre os conhecimentos e potencialidades dos moradores. Assim, por meio de parcerias, foi realizada uma pesquisa com 884 famílias, que subsidiou um planejamento denominado Plano Bem Maior do Território do Bem.

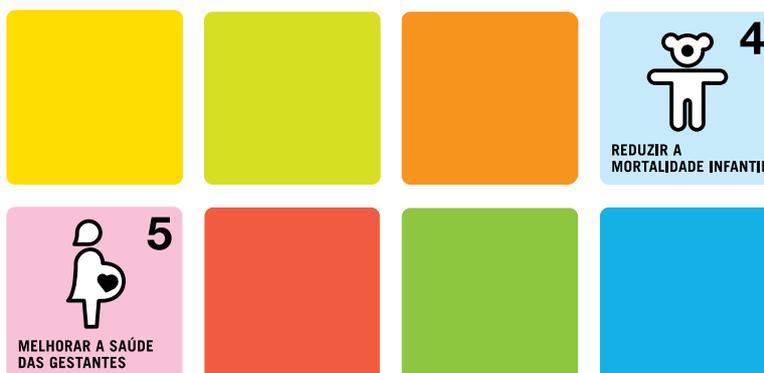
O Plano Bem Maior definiu ações de desenvolvimento local nas dimensões política, econômica, social, ambiental e cultural. Participaram deste planejamento moradores e técnicos de várias instituições e representantes do poder público, que assumiram o compromisso de colaborar com esse processo.

Entre as ações estão a construção de um planejamento estratégico comunitário e de projetos na área ambiental e cultural demandados pela comunidade, além de assessoria para a execução dos projetos.

O Fórum Bem Maior já está sendo reconhecido pelo setor público, por várias organizações não governamentais e até pelo setor privado como um espaço de governança local que deve ser ouvido e respeitado. Essa mobilização permitiu o fortalecimento da organização comunitária, a construção de projetos de combate à pobreza e de geração de trabalho e renda e a potencialização da capacidade dos moradores de incidirem sobre as políticas públicas para a comunidade. Com isso é perceptível a melhoria da qualidade de vida da população e da escolarização, e a ampliação do envolvimento da comunidade, além da formação de lideranças locais.



## Associação Recreativa de Solonópolis (CE)



## **Prática: Animadores Comunitários – Ação Voluntária que faz a Diferença**

A iniciativa Animadores Comunitários – ação voluntária que faz a diferença, desenvolvida há 15 anos pela Associação Recreativa de Solonópoles (CE), busca contribuir para a redução da mortalidade infantil no Brasil e para manter o índice zero no município. Para isso, são desenvolvidas ações voltadas à orientação e ao acompanhamento a gestantes e mães nutrizes, fortalecendo a saúde materna e o desenvolvimento humano, educacional e social.

O projeto facilita o acesso das famílias inscritas ao atendimento básico e necessário nas áreas de saúde, educação e socialização. Entre as ações desenvolvidas estão visitas domiciliares mensais às famílias atendidas pela entidade, realização de campanhas comunitárias, seminários, palestras e práticas coletivas, acompanhamento escolar e o estímulo à participação em cursos de iniciação profissional e em oficinas educativas de arte e cultura. Os pais também são chamados a participar do cotidiano escolar dos filhos.

As gestantes da comunidade recebem acompanhamento mensal e são estimuladas a promover o aleitamento materno e a alimentação saudável, a realizarem pré-natal, acompanhamento pós-parto e a imunização de crianças de zero a cinco anos.

Esse leque de ações possibilita o exercício de cidadania e a inserção e integração das famílias no cotidiano social. Atualmente 37 animadores voluntários participam do programa, sendo que cada um é responsável pelo acompanhamento de aproximadamente 10 famílias carentes.

Em função dos projetos desenvolvidos na comunidade foi possível, em 2009, zerar os índices de mortalidade infantil e de crianças de zero a cinco anos fora da escola.



## Centro de Educação Popular e Formação Social – CEPFS (PB)



# Prática: Convivência com a Realidade Semiárida, Promovendo o Acesso à Água, Solidariedade e Cidadania

A iniciativa Convivência com a Realidade Semiárida, Promovendo o Acesso à Água, Solidariedade e Cidadania é desenvolvida há 15 anos pelo Centro de Educação Popular e Formação Social (CEPFS) para promover e incentivar dinâmicas de organização comunitária que possibilitem a melhoria da qualidade de vida de famílias de agricultores familiares, por meio da sustentabilidade ambiental.

As famílias recebem apoio para a implementação de tecnologias sociais de convivência com a realidade semiárida, de acordo com a necessidade e adequação de suas propriedades. Em troca, “devolvem” ao Fundo Rotativo Solidário o apoio recebido. O Fundo é uma poupança comunitária, formada a partir de contribuições externas e/ou da comunidade. Com os recursos do Fundo, as famílias desenvolvem experiências solidárias e produtivas na agricultura familiar, conjugadas com ações educativas (oficinas, encontros, visitas de intercâmbio).

Entre as ações do projeto estão a construção de cisternas; a fruticultura; o beneficiamento de frutas; os bancos de sementes; o estímulo à participação dos agricultores em feiras da região; e o acolhimento, pelas famílias, de estudantes universitários.

O projeto é desenvolvido em um sítio que serve de laboratório para demonstração de técnicas de plantio, irrigação, reciclagem e captação de águas de chuva. No local são criadas inúmeras tecnologias, que têm contribuído para que o local, antes degradado, recupere sua capacidade produtiva.

Como resultados práticos estão: o aumento da renda das famílias e a melhoria da infraestrutura das propriedades dos agricultores familiares; a boa qualidade da água ofertada para consumo humano, fundamental para a redução de doenças; a busca da sustentabilidade ambiental, por meio do uso adequado dos recursos hídricos (águas pluviais); a conservação da biodiversidade; o aumento da resistência às mudanças climáticas; e o uso de fonte de energia renovável. Além disso, o projeto proporcionou uma queda de 60% na taxa de mortalidade infantil, por meio da construção de cisternas na zona rural do município. A maioria das mortes dos recém-nascidos era causada por diarreia.



## Colônia dos Pescadores Z4 Tefé (AM)



## Prática: Pesca de Peixes em Rios e Lagos (DRS Pesca de Captura ou Extração)

A Colônia dos Pescadores Z4 foi criada com o objetivo de agregar os pescadores em uma única entidade que pudesse defender e fortalecer os interesses da classe, de forma a garantir direitos trabalhistas e sociais. A iniciativa Pesca de Peixes em Rios e Lagos (DRS Pesca de Captura ou Extração), implementada há dois anos pela Colônia, desenvolve a atividade pesqueira, orienta os pescadores na defesa de seus direitos e na questão do desenvolvimento sustentável, além de firmar acordos de pesca, visando à melhoria da renda e do Índice de Desenvolvimento Humano das comunidades participantes.

No processo de pesca coletiva, os resultados são divididos por todos, proporcionalmente ao trabalho despendido por cada um. Além dos pescadores trabalharem nos quatro meses de pesca do ano, eles se revezam o ano inteiro na tarefa de vigília e fiscalização das quatro áreas de reserva de desenvolvimento sustentável que eles têm permissão para explorar. Os pescadores também conseguem melhores preços na venda, já que há uma maior escala na comercialização. A Colônia realiza trabalhos de conscientização e educação ambiental com as famílias e os próprios pescadores, inclusive abordando esses temas em um programa de rádio semanal.

O projeto vem permitindo o aumento do volume de pescado a cada ano e melhorando as condições de renda das famílias dos pescadores. Além disso, gera uma maior conscientização da população em relação aos aspectos ligados à educação e preservação ambiental.

Nos últimos dois anos, foram beneficiadas 1.932 pessoas, com melhoria da infraestrutura de pesca, maior oferta de matéria-prima, de pescado e melhoria da renda e dos indicadores sociais. A maior conquista é, no entanto, a preservação ambiental, assegurando que as gerações futuras possam usufruir o pescado e a biodiversidade existente dentro das áreas preservadas.





## Consórcio Regional de Promoção da Cidadania: Mulheres das Gerações (MG)



## Prática: Juventude Fazendo Gênero

O Consórcio Regional de Promoção da Cidadania: Mulheres das Gerais desenvolve ações de combate a todas as formas de discriminação contra as mulheres, além de promover formação e capacitação na perspectiva de gênero. Há um ano, o Consórcio implementou o projeto Juventude Fazendo Gênero, que se constitui em uma ferramenta pedagógica de desenvolvimento comunitário para a efetivação de ações voltadas à prevenção da violência contra as mulheres.

Já foram realizadas oficinas com cerca de 90 jovens de áreas vulneráveis na região metropolitana de Belo Horizonte, que não tiveram acesso a programas assistenciais e de formação/capacitação. O projeto foi desenvolvido em Sabará, Betim, Contagem e Belo Horizonte.

A cada oficina eram escolhidos alguns jovens para atuarem como multiplicadores nos encontros seguintes. As oficinas foram realizadas por cinco dias consecutivos, em um total de 15 horas. O impacto na comunidade foi positivo, uma vez que os jovens assumiram uma posição ativa na comunidade como agentes de mudança na perspectiva da prevenção e enfrentamento à violência contra a mulher. Muitos deles passaram a atuar em processos participativos de políticas públicas de juventude, como nas conferências municipais.

Entre as ações realizadas estão a capacitação de jovens por meio da mobilização e participação em atividades de mapeamento comunitário e teatro; a mobilização comunitária; e a valorização, pela própria comunidade, das habilidades e talentos dos jovens.

A maior conquista, no entanto, foi o desenvolvimento de uma lógica de governança metropolitana, que possibilitou aos jovens o intercâmbio de experiências entre as realidades de cada município e de cada comunidade, e a tomada de consciência em relação ao seu protagonismo na sociedade.



## Grupo Cultural Arte Consciente (BA)



## Prática: Arte-Educação

O Grupo Cultural Arte Consciente, por meio do projeto Arte-Educação, trabalha para o processo de inclusão das crianças e adolescentes da comunidade, por meio da participação em atividades artísticas, esportivas, de educação, cultura e lazer. As práticas do Grupo valorizam a vida e a expectativa do desenvolvimento integral e visam acolher e atender crianças e adolescentes em situação de risco físico e social, resgatando seus direitos de cidadão, suas aptidões e seus talentos naturais.

O projeto busca preparar e encaminhar adolescentes e jovens para a formação profissional artística em outras instituições, criando a esperança de um futuro melhor. São oferecidas aulas de artes circenses, percussão, boxe, grafite e dança. Além das aulas semanais, os alunos participam de apresentações e de eventos especiais realizados na comunidade durante feriados. O Grupo oferece um lugar seguro para crianças e adolescentes, fora do alcance da violência e do tráfico de drogas.

O público-alvo são os moradores do bairro Saramandaia, em Salvador, na faixa etária de seis a 24 anos de idade. Nos últimos dois anos, 260 crianças e jovens foram atendidos. Estar matriculado na escola é pré-requisito obrigatório para participação nas atividades do projeto. Essa obrigatoriedade tem promovido redução significativa da evasão escolar e melhoria no rendimento na sala de aula. As atividades artísticas e esportivas servem também como ferramentas de educação. Entre os resultados estão o aumento do número de crianças e adolescentes matriculados no projeto e a redução do número de ocorrências de violência na comunidade.

O projeto provocou mudanças de atitude e de pensamento, tanto no modo como a sociedade enxerga a comunidade, quanto no modo como os próprios moradores veem o lugar onde vivem. Ainda que permaneçam os problemas inerentes a qualquer bairro popular de Salvador, Saramandaia tem demonstrado mais cuidado com suas crianças e adolescentes.





## Movimento de Organização Comunitária (BA)



## Prática: Baú de Leitura

O projeto Baú de Leitura teve início em 1999 por iniciativa do Movimento de Organização Comunitária (MOC) como estratégia complementar no combate ao trabalho infantil e ao analfabetismo na zona rural. Além de incentivar a leitura lúdica e reflexiva, as crianças passaram a ter acesso à escola, às artes e aos esportes por meio do projeto.

O Baú de Leitura tem contribuído para a melhoria da qualidade da educação e para o fim da evasão escolar, uma vez que as aulas tornam-se mais prazerosas para as crianças. O projeto busca sensibilizar os gestores para a construção de educação de qualidade nas escolas da zona rural, de forma a garantir o direito das crianças ao acesso e à permanência na educação básica universal.

O projeto é desenvolvido de forma participativa, envolvendo a família e a comunidade, com foco em crianças de 6 a 16 anos. Os educadores são professores da rede pública que durante um período da semana reúnem-se com os alunos para praticar o exercício da leitura sobre diversas formas: leituras em grupo, apresentação de histórias, música e teatro. Essa maneira de ensinar tem incentivado a criatividade e despertado as crianças para a importância da alfabetização.

Além da leitura, os alunos realizam atividades como desenhos, dramatizações, teatro de fantoches, paródias, poesias, músicas e textos. Após as atividades, os educadores aprofundam a história com os alunos, contextualizando-a ou colocando-a na relação com o mundo e a realidade.

As escolas recebem um baú com uma coleção de 45 livros diferentes e material didático. A ideia é que dentro de um município os baús se tornem itinerantes entre as escolas, para todas as crianças terem acesso. Ao todo, são mais de 38 mil livros de literatura infantil e juvenil circulando nas escolas. São mais de 1.100 Baús de Leitura em 1.100 salas de aulas da zona rural do semiárido. Participam do projeto cerca de 1.200 educadores e mais de 25 mil crianças. Já foram constituídos 40 Núcleos de Leitura em 60 municípios da Bahia e estão sendo implantados outros Núcleos em 40 municípios de Sergipe.





## Polo de Proteção da Biodiversidade e Uso Sustentável dos Recursos Naturais – Poloprobio (AC)



## Prática: Encauchados de Vegetais da Amazônia

O projeto Encauchados de Vegetais da Amazônia, desenvolvido pelo Polo de Proteção da Biodiversidade e Uso Sustentável dos Recursos Naturais (Poloprobio), busca incorporar a sabedoria tradicional dos povos indígenas na manipulação do látex nativo, a partir de uma tecnologia simples, barata e de fácil assimilação. Trata-se da técnica de fabricação dos encauchados – sacos impermeáveis em que o látex não é coagulado nem defumado, mas concentrado por meio da secagem pela evaporação em temperatura ambiente. A técnica melhora a qualidade da borracha, sua durabilidade e resistência a intempéries.

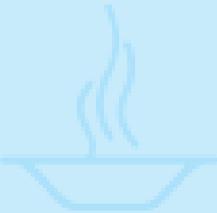
O projeto segue o processo tradicional, onde o seringueiro corta, colhe e processa a borracha. A inovação vem da agregação de valor ao látex colhido e da preparação de produtos artesanais, onde ocorre a maior valorização da matéria-prima. A tecnologia é aplicada em 28 unidades produtivas, como aldeias indígenas e comunidades extrativistas do Acre, Amazonas, Pará e Rondônia. O público atendido reside em terras indígenas e Unidades de Conservação de Uso Sustentável na Amazônia, das etnias Shanenawa, Kaxinawá, Kaxarari e Apurina, onde existem seringueiras nativas no meio da floresta preservada. Por sua simplicidade e facilidade de execução, a atividade atende a todas as idades, inclusive idosos e pessoas com deficiência.

A tecnologia dos encauchados conta com o efetivo envolvimento da comunidade, desde a fase de pesquisas, passando pela construção da unidade até a capacitação do grupo, por meio de oficinas, onde o látex é transformado em uma linha diversificada de produtos artesanais prontos para serem comercializados, sem depender de intermediários ou atravessadores. Os produtos gerados são comercializados pelas organizações de base e os recursos são divididos entre os coletores de látex e artesãos.

Alguns pontos fortes do projeto merecem destaque. Em primeiro lugar, o resgate da autoestima dos povos da floresta, com o fortalecimento dos seus traços culturais, manutenção do seu modo e estilo de vida e promoção de ganhos econômicos, sociais e ambientais. Destaca-se também a melhoria da qualidade de vida, com a erradicação da pobreza, geração de trabalho e renda e inclusão social. Há ainda ganhos ambientais, com equilíbrio da biodiversidade, menos desmatamentos e redução das queimadas.



1



ACABAR COM A FOME  
E A MISÉRIA

2



EDUCAÇÃO BÁSICA  
DE QUALIDADE PARA  
TODOS

3



IGUALDADE ENTRE  
SEXOS E VALORIZAÇÃO  
DA MULHER

4



REDUZIR A  
MORTALIDADE INFANTIL

5



MELHORAR A SAÚDE  
DAS GESTANTES

6



COMBATER A AIDS,  
A MALÁRIA E OUTRAS  
DOENÇAS

7



QUALIDADE DE VIDA  
E RESPEITO AO MEIO  
AMBIENTE

8



TODO MUNDO  
TRABALHANDO PELO  
DESENVOLVIMENTO

# **Governos Municipais Premiados**

Destaque para políticas públicas implementadas por prefeituras que visam contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.



## Prefeitura de Belo Horizonte (MG)



## Prática: Programa Abastecer

O Programa Abastecer, criado pela Prefeitura de Belo Horizonte (MG) em 1993, consiste em garantir o acesso da população, em diversas regiões da cidade, a produtos hortifrutigranjeiros de qualidade e a preços acessíveis. Por meio de parceria com empresários, o programa promove a competição entre agentes do comércio varejista a partir da permissão de uso de espaços públicos.

O Programa é desenvolvido em balcões ou lojas, por permissionários, pessoas físicas e/ou jurídicas que venceram processos de concorrência, aos quais cabem a instalação e/ou construção, as compras junto aos atacadistas ou produtores, as despesas de pessoal e outras. Além de regular os preços, o programa tem a finalidade de criar empregos diretos e indiretos.

O município é responsável pela cessão dos terrenos e pela fiscalização da atividade. Já existem hoje 21 “sacolões”, que comercializam aproximadamente 3,5 mil toneladas de alimentos por mês para atender cerca de 400 mil pessoas.

A iniciativa facilitou o acesso da população a produtos hortifrutigranjeiros de qualidade, mais próximos de casa, com preços tabelados, em média 30% mais baratos do que o comércio regular. Esta prática também resultou na diminuição do desperdício através do reaproveitamento dos produtos pelo Banco de Alimentos.

No que diz respeito ao meio ambiente, o programa fornece resíduos para compostagem – os resíduos são transformados em adubo e utilizados em canteiros, parques e jardins da cidade, o que diminui a quantidade de dejetos a ser levada ao aterro sanitário. Nos últimos dois anos, cerca de 10 mil pessoas foram atendidas pelo Programa.



## Prefeitura de Boa Vista (RR)



# Prática: Programa Municipal de Saúde Indígena

O Programa Municipal de Saúde Indígena, coordenado pela Prefeitura de Boa Vista (RR) foi criado há quatro anos para assegurar aos povos indígenas o acesso integral à saúde. A iniciativa reconhece a eficácia da medicina das comunidades tradicionais e o direito desses povos à sua cultura. Por esse motivo, o projeto adotou um modelo complementar e diferenciado de atendimento, feito na forma de rodízio nas comunidades, com cronograma previamente divulgado. O deslocamento das equipes é feito por meio terrestre, na Unidade Móvel de Saúde, um veículo adaptado com consultório odontológico, clínico e ginecológico, e gerador de energia, onde as equipes prestam o atendimento à comunidade no próprio local, sem que a população tenha que se locomover para os hospitais e postos de saúde de Boa Vista. São também realizadas coletas de amostras para exames laboratoriais nas comunidades.

O Programa oferece um conjunto de serviços de especialidades médicas. Na área de clínica médica são realizadas consultas de pré-natal, acompanhamento de puericultura, monitoramento dos casos de hipertensão e diabetes e diagnósticos, tratamentos ou encaminhamentos nos casos de doenças, coleta e acompanhamento de exames de câncer do colo do útero, além de ações de prevenção às doenças sexualmente transmissíveis e HIV/Aids. Na área de Odontologia são distribuídos kits contendo escova e creme dental e é feita aplicação tópica de flúor em toda a população infantil a cada três meses, além de serviços de extração e de recuperação ou restauração dentária. O programa também distribui os medicamentos prescritos pelos profissionais e fornece as orientações quanto ao seu uso correto.

A população atendida é essencialmente indígena, de todas as faixas etárias, e pertencente às etnias Macuxi e Wapixana, residentes nas 16 comunidades indígenas do município. Somente em 2008 foram realizados 6.235 atendimentos nas diversas modalidades, incluindo 80 endoscopias, 1.800 exames de patologias clínicas, 120 ultrassonografias, 380 consultas oftalmológicas, 425 consultas especializadas e 699 exames complexos. Foram também distribuídos 200 óculos de grau.

Com o programa, a Prefeitura de Boa Vista proporcionou a melhoria da qualidade de vida dos indígenas em geral, por meio do diagnóstico e tratamento de uma série de doenças, principalmente verminoses e doenças de pele. Desde o início do projeto, houve uma redução de 65,57% nos índices de mortalidade infantil. Em 2008 foram realizadas cerca de 3,87 consultas por gestantes, quase atingindo o número de quatro consultas recomendado pelo Ministério da Saúde. Além disso, houve uma redução do número de internações de indígenas das comunidades atendidas na Casa de Apoio à Saúde do Índio (Casai), localizada em Boa Vista.



## Prefeitura de Boa Vista (RR)



## Prática: Projeto Estufa

O Projeto Estufa é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Boa Vista para incentivar a agricultura familiar e promover a substituição da importação de produtos hortifrutigranjeiros. Foram implantadas estufas nas propriedades agrícolas para o plantio de hortaliças e sua comercialização no mercado local. Criada em 2001, a iniciativa gerou condições favoráveis para que 200 famílias de agricultores pudessem cultivar hortaliças durante todo o ano, inclusive no período de chuvas – época em que sofriam grandes prejuízos. O Projeto implementou a técnica da plasticultura, que consiste na proteção do ambiente por uma estrutura de tela (sombrite) e plástico.

O Projeto fornece assistência técnica agrícola aos produtores e atua no acompanhamento periódico da atividade, dando orientações sobre as melhores técnicas, manejo de solo, período de irrigação, culturas consorciadas, compostagem, controle fitossanitário e adubação verde. A capacitação dos produtores em agricultura ecológica, boas práticas agrícolas e noções de empreendedorismo contribuíram para que o segmento passasse do patamar de subsistência para produção em escala.

Estas ações foram implantadas logo no início do projeto e ainda hoje contribuem para alavancar o setor de agricultura familiar. O suporte técnico, aliado à introdução de novas técnicas e treinamento, melhorou a qualidade dos produtos, aumentou a produtividade e, com isso, consolidou e ampliou a renda familiar dos produtores beneficiados.

O Projeto Estufa possui um forte componente de proteção ambiental, com o incentivo ao uso de fertilizantes naturais. É também gerador de emprego e renda. Boa Vista, que antes importava produtos hortifrutigranjeiros de outras regiões do Brasil, é hoje autossuficiente na produção de inúmeras variedades. Atualmente, 66 produtores trabalham com 110 estufas.

A capacidade de produção atende todo o mercado local, como feiras, supermercados e restaurantes populares, e ainda possibilita que o excedente seja exportado para comercialização pelas redes de supermercados de Manaus.





## Prefeitura de Caculé (BA)



## Prática: Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis

A prática Coleta Seletiva de Materiais Recicláveis, desenvolvida pela Prefeitura de Caculé (BA), tem por objetivo diminuir o impacto do lixo sobre o meio ambiente, proporcionar a preservação dos recursos naturais e a sustentabilidade ambiental, promovendo a inclusão social dos catadores de materiais recicláveis, com geração de emprego e renda.

O projeto possibilitou a organização de uma cooperativa de catadores de lixo que sobreviviam do lixão da cidade. A cooperativa possui 22 cooperados, responsáveis pelo processo de coleta, triagem e reciclagem de parte do lixo gerado na cidade.

A Prefeitura disponibiliza equipamentos de coleta, prensagem e maquinário para produção de vassouras com tiras de plástico retiradas de garrafas PET. São produzidas em média 50 vassouras com material reciclado por dia, que são vendidas para o comércio local. Além disso, todo o material reciclável é separado, prensado e vendido separadamente. Os resultados financeiros são revertidos para as famílias envolvidas no projeto.

A iniciativa, desenvolvida desde 2007, já possibilitou a redução do volume de resíduos sólidos despejados no lixão da cidade, principalmente de material com alto ciclo de biodegradação, como plásticos e metais. Entre os resultados estão também o envolvimento da comunidade na separação do lixo; a redução do trabalho infanto-juvenil relacionado ao lixo urbano; a valorização social do catador como profissional e agente ecológico; a criação de oportunidades de trabalho; e a mudança de cultura da população em relação à sustentabilidade ambiental.



## Prefeitura de Campinas (SP)



## Prática: Nave-Mãe

O objetivo do programa Nave-Mãe, desenvolvido pela Prefeitura de Campinas (SP), é aumentar a oferta de vagas na Educação Infantil e melhorar a qualidade do atendimento às crianças. O programa oferece creches com capacidade para abrigar até 500 crianças. Trata-se de um conceito inédito e inovador, que busca a universalização do atendimento à Educação Infantil, com espaços amplos e adequados ao desenvolvimento das crianças.

Para estimular as crianças, as unidades recebem tematizações científicas desenvolvidas pelo Museu Exploratório de Ciências da Unicamp. São intervenções, no pátio da escola, que permitem a interação permanente dos alunos com experimentos científicos adequados à sua faixa etária. A ação colabora para despertar a criança para a ciência, de maneira lúdica e interativa. A estrutura física da tematização é permanente, o que possibilita o contato constante e a incorporação às brincadeiras. O local é isolado das salas de aula e não interfere na rotina da escola.

Atualmente, são nove Naves-Mães em funcionamento, três em construção, e há previsão de mais oito, o que totalizará 20 Naves-Mães. A escolha do local é feita após identificação das demandas por matrículas, segundo o endereço de residência. Esse procedimento permite encurtar a distância percorrida pelas crianças para ir à escola, dispensando, na maioria dos casos, a necessidade do transporte escolar.

Com as atuais Naves-Mães foram geradas 3.999 vagas na Educação Infantil. O projeto atende crianças de zero a cinco anos e 11 meses, residentes na área urbana, em regiões de alta vulnerabilidade social. São atendidas por meio do Ensino de Jovens e Adultos (EJA) pessoas na faixa etária de 15 a 56 anos, e outras entre 18 e 60 anos, em cursos profissionalizantes.

Nos últimos dois anos, 5.600 crianças foram atendidas pelas Naves-Mães, 318 alunos do EJA e 241 alunos do Ensino Profissionalizante. Entre os benefícios para a Educação Infantil estão o desenvolvimento da formação humana, o convívio social e o reforço alimentar. No EJA, as pessoas alfabetizadas passam a desfrutar de melhores condições de trabalho e, por meio dos cursos profissionalizantes, os alunos ganham melhores condições de disputar oportunidades no mercado.





## Prefeitura de Curitiba (PR)



## Prática: Rede Municipal de Bibliotecas Escolares de Curitiba

O incentivo à leitura é uma das ações prioritárias da Prefeitura de Curitiba (PR) para avançar na qualidade de ensino e da educação básica para todos. Por meio do projeto Rede Municipal de Bibliotecas escolares de Curitiba, busca-se ofertar ao cidadão condições para melhoria da sua qualidade de vida. Cada biblioteca inaugurada representa um novo espaço de saber, cultura e integração com a comunidade.

A Rede é composta por 118 bibliotecas vinculadas às unidades escolares, 45 Faróis do Saber – localizados em prédios e áreas públicas, de fácil acesso à população – e uma biblioteca técnica. Todas essas unidades estão interligadas pelo Sistema de Bibliotecas Online, com acervo de 700 mil livros, e representam pontos de referência cultural e de lazer da comunidade, com serviços de consulta local, empréstimos de livros e acesso gratuito à Internet.

Instituído em 2007, o projeto agregou bibliotecas já existentes no município e criou outras. Somente nos últimos quatro anos 100 novas bibliotecas foram abertas. Entre as ações do projeto estão a ampliação e organização física dos espaços de bibliotecas com acesso para a comunidade, o desenvolvimento de um sistema informatizado de bibliotecas, a qualificação de agentes de leitura, e o desenvolvimento de projetos culturais, onde funcionários e usuários participam de oficinas e debates com poetas, escritores, músicos, contadores de histórias e artistas locais.

O público atendido já é de quase 110 mil alunos regularmente matriculados e outros 340.405 usuários cadastrados. Entre os benefícios registrados estão o acesso à cultura, o incentivo à leitura e formação do leitor, a compreensão textual, a elevação da autoestima, o desenvolvimento de habilidades e potencialidades e a ampliação do conhecimento e do gosto pela leitura.





## Prefeitura de Novo Repartimento (PA)



## Prática: Sustentabilidade Ambiental Através do Cultivo do Cacau, pelo SAF

O objetivo da prática Sustentabilidade Ambiental Através do Cultivo de Cacau, pelo Sistema Agroflorestal (SAF) – uma iniciativa da Prefeitura de Novo Repartimento (PA) – é fazer com que o agricultor torne sua propriedade rural mais viável economicamente.

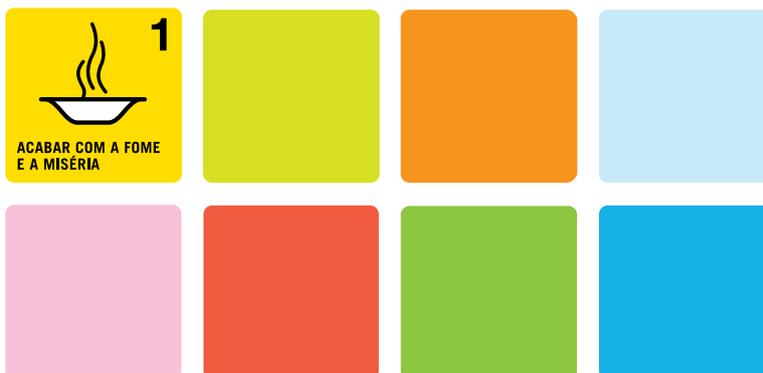
O projeto busca a implantação e/ou ampliação das áreas plantadas com cacau, intercaladas com outras espécies florestais, promovendo o reflorestamento de áreas desmatadas. As ações promovem a proteção da floresta e estimulam a fixação do homem no campo. A Prefeitura Municipal promove palestras educativas, assistência técnica, distribuição de mudas, monitoramento do plantio e do crescimento e assessoramento na produção e distribuição. Já foram plantadas mais de seis milhões de mudas de cacau entre 2005 e 2008 e 1,7 milhão em 2009. Hoje, o município de Novo Repartimento é um dos maiores produtores de cacau do estado do Pará.

O projeto ofereceu uma alternativa – principalmente para áreas rurais desmatadas – devolvendo ao agricultor a confiança diante das constantes ameaças dos órgãos florestais de fiscalização, propiciou emprego e garantiu renda, ajudando a fixação dessas pessoas em suas propriedades rurais. Além disso, resultou no aumento da produção do cacau e possibilitou a conquista do mercado no exterior.

Com o programa, a Prefeitura Municipal de Novo Repartimento proporcionou a melhoria da qualidade de vida dos agricultores locais. Somente em 2009 foram atendidas 475 famílias de agricultores.



## Prefeitura de Orós (CE)



## Prática: Cozinha Comunitária – Nutrição à Mesa

Cozinha Comunitária – Nutrição à Mesa é um projeto que contribui para erradicar a extrema pobreza e a fome de famílias de baixa renda da cidade de Orós (CE). A prática contribui para que essas famílias tenham acesso a uma alimentação saudável e qualificação profissional através de capacitações e aumento da renda familiar, com a venda de produtos de panificação fabricados na Padaria Comunitária.

A iniciativa teve início em 2005, com uma série de discussões em torno da necessidade de dotar o município de um programa de segurança alimentar e nutricional de comprovada efetividade. O monitoramento das famílias em situação de vulnerabilidade social indicou a urgência de se criar um projeto de fornecimento de refeições capaz de garantir, com regularidade, alimentação de qualidade aos participantes.

A Cozinha Comunitária é um espaço para projetos de educação alimentar e nutricional, e de capacitação profissional (segurança e higiene no processamento de alimentos, panificação, laticínios, doces) e busca sua autossustentabilidade através do estímulo e apoio a projetos de geração de trabalho e renda baseados no associativismo.

O projeto oferece refeições totalmente gratuitas e a comunidade beneficiada participa com uma contrapartida de trabalho na operacionalização do serviço: são duas horas diárias, ao longo de um mês, a cada quatro meses. Há maior poder de compra devido à redução do gasto com a alimentação das famílias beneficiadas. Além disso, são realizadas capacitações que contribuem para a entrada no mercado de trabalho e a melhoria de renda das pessoas. O público-alvo diretamente beneficiado é formado por famílias com renda per capita inferior a um salário mínimo, beneficiárias do programa Bolsa Família, residentes na zona urbana do município. Nos últimos dois anos, o projeto atendeu 320 pessoas.





## Prefeitura de Osasco (SP)



## Prática: Projeto de Recuperação de Minas e Nascentes

O Projeto de Recuperação de Minas e Nascentes, desenvolvido pela Prefeitura de Osasco (SP), busca reverter as perdas de recursos hídricos através da identificação, recuperação e preservação das minas e nascentes, que são isoladas do esgoto e dos demais meios de poluição.

O projeto também incentiva a educação ambiental, ao envolver escolas na atividade de identificação de nascentes. Através de um estudo feito com estas escolas foi possível identificar 52 nascentes existentes no município. Após a identificação, a equipe da Secretaria de Meio Ambiente limpa o local e afasta a nascente da rede de esgoto. Há também um projeto paisagístico onde a água da nascente é usada para o embelezamento das praças. A água, longe da rede de esgoto, já limpa e despoluída, vai para o córrego mais próximo.

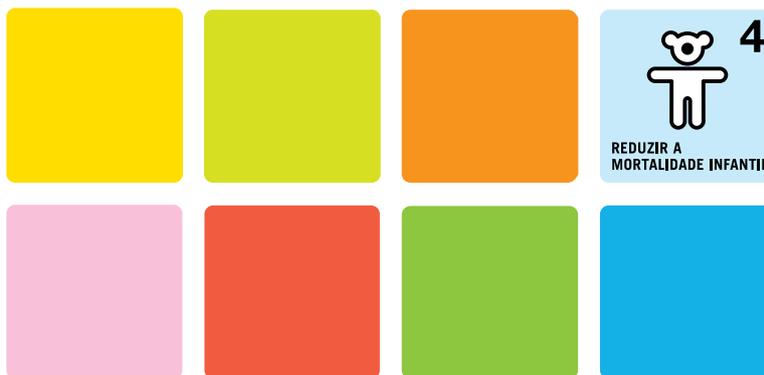
As nascentes recuperadas encontram-se dispersas pelo município, tanto em áreas privadas - porém acessíveis ao público - como em ruas, praças, parques municipais e escolas. O tratamento de nascentes nas praças tem proporcionado a apropriação dos locais por antigos e novos usuários, o que contribui para a sua preservação. Os moradores abastecem-se eventualmente da água ali disponível.

As escolas e a comunidade diretamente envolvida com a atividade de recuperação são convidadas a participar do projeto por meio de palestras sobre a importância da preservação do meio ambiente, com foco nos recursos hídricos. O projeto atinge toda a população de Osasco e demais parceiros da região. Até o momento, foram recuperadas nove nascentes em nove bairros diferentes. Entre os benefícios estão a despoluição dos recursos hídricos, a contribuição para a educação ambiental da população, a melhoria no paisagismo da cidade e, conseqüentemente, da qualidade de vida. A meta do projeto é recuperar as 52 nascentes identificadas.





## Prefeitura de Osasco (SP)



## Prática: Vigilância da Criança com Risco de Mortalidade

Desenvolvido pela Prefeitura de Osasco (SP) há cinco anos, o projeto Vigilância da Criança com Risco de Mortalidade visa identificar os fatores de risco e propor políticas públicas para redução da mortalidade de crianças menores de um ano. Entre as ações implementadas estão o fortalecimento do pré-natal, a constituição de uma rede responsável pelo encaminhamento de pacientes e usuários a outros serviços de saúde ou sociais, e a criação de vínculo entre usuários e unidades básicas de saúde. Também são realizadas atividades de capacitação junto ao quadro de profissionais, especialmente a sensibilização de pediatras e a preparação de agentes comunitários de saúde para a prospecção de situações de risco quando das visitas domiciliares.

A prática analisa os fatores relacionados a ocorrências de óbitos de recém-nascidos e orienta efetivamente as políticas públicas sobre o tema. O indicador de mortalidade infantil mostra redução progressiva no município, demonstrando os bons resultados alcançados. Há efetividade do trabalho realizado sobre o público atendido, sendo que as características dos procedimentos realizados superam os padrões mínimos recomendados pelo Ministério da Saúde.

O público atendido pelo projeto é formado por crianças menores de um ano, residentes da área urbana. Nos últimos dois anos, foram registrados os seguintes números de atendimentos: 1.747 recém-nascidos com risco de mortalidade – segundo critério de baixo peso ao nascer; 2.048 crianças menores de um ano com internação por doenças respiratórias e diarreicas, e 10.141 gestantes.

A mais importante conquista é a priorização do atendimento com enfoque de risco, com o intuito de atender integralmente a criança no município, priorizando as que mais necessitam e contribuindo para a equidade em saúde. O resultado alcançado foi a diminuição do coeficiente de mortalidade infantil de 16,8 em 2003 para 12,8 óbitos em menores de um ano por 1.000 nascidos vivos em 2008. Entre os resultados qualitativos estão a capacitação dos profissionais da área da saúde da criança e o melhor acolhimento das crianças e de seus familiares, gerando inclusão social.



## Prefeitura de Penápolis (SP)



# Prática: Agricultura Urbana

Há mais de 10 anos, a Prefeitura Municipal de Penápolis (SP) disponibiliza terrenos públicos, geralmente em áreas verdes legais, e os oferece para uso de famílias cadastradas na produção de hortaliças, legumes e ervas medicinais. Trata-se da iniciativa Agricultura Urbana, que tem por objetivos principais a produção de alimentos, a reciclagem de lixo e a promoção da educação ambiental.

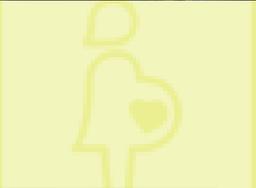
O projeto é organizado em torno das deliberações do orçamento participativo executado no município. As pessoas se inscrevem para participar e elegem um coordenador entre os inscritos. O coordenador é responsável pela administração do terreno, que é dividido em canteiros para cada família. As famílias, em geral de antigos boias-frias, entram com os equipamentos para o trato da terra e o trabalho. A Prefeitura fornece sementes e assistência técnica.

A produção não pode ser comercializada e vai para o consumo próprio das famílias participantes ou para doações a creches e entidades filantrópicas e educacionais. Cada família pode dispor do produto de seus canteiros livremente, desde que não os venda.

Atualmente o município de Penápolis possui 70 hortas comunitárias, sendo que sete delas estão localizadas em instituições filantrópicas. O público atendido é de baixa renda e residente na periferia do município.

Em 2008 e 2009, quase três mil famílias foram contempladas, totalizando cerca de 15 mil pessoas. O programa trouxe a melhoria da qualidade de vida através de uma alimentação saudável, com estímulo à agricultura orgânica, o desenvolvimento de uma consciência ambiental, a ocupação de espaços baldios, além da socialização de comunidades muitas vezes marginalizadas. O projeto também minimiza o aspecto assistencialista, pois estimula o empreendedorismo e a cidadania.

A maior conquista deste projeto é a participação voluntária da população de baixa renda e de alta vulnerabilidade social, e a redução do impacto ocasionado pela mecanização do corte da cana-de-açúcar – desemprego e o aumento da pobreza – até que esta população encontre novas alternativas de trabalho e geração de renda.





Patrocínio:



Coordenação Técnica:



Coordenação Geral:



Movimento Nacional pela Cidadania e Solidariedade



Secretaria-Geral da  
Presidência da República

